

**O INFINITIVO PESSOAL EM PORTUGUÊS
E SUAS TRADUÇÕES AO ESPANHOL
NA REVISTA DE TRADUÇÕES LITERÁRIAS PONTIS
– PRÁCTICAS DE TRADUCCIÓN**

Amanda Duarte Blanco UNILA
amandadublan@gmail.com

O presente trabalho pretende analisar a maneira pela qual jovens tradutores uruguaios em formação lidam com a tradução do infinitivo pessoal, construção inexistente em língua espanhola e na maioria das línguas neolatinas. Para tanto, primeiramente, partindo de um olhar diacrônico baseado em gramáticas históricas e estudos filológicos, observaremos algumas hipóteses referentes à origem do infinitivo pessoal em português; posteriormente, indicamos as tendências de uso contemporâneo prescritas em gramáticas tradicionais de língua portuguesa. Em um segundo momento, apresentamos brevemente a revista *Pontis*, um projeto selecionado na categoria Revistas Especializadas em Cultura do Fundo Concursável para a Cultura, da Direção Nacional de Cultura (MEC, Uruguai), em sua convocatória 2015. Trata-se de uma revista digital bilíngue espanhol-português para a divulgação da literatura uruguaia no Brasil e da literatura brasileira no Uruguai, a partir da tradução de textos de autores selecionados de ambos os países. Partindo dos exemplos de uso de infinitivo pessoal em textos de língua portuguesa, pretende-se observar os procedimentos adotados pelos tradutores uruguaios da revista para lidar com a mencionada construção.